RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

"Polícia não pode combater criminalidade cometendo crimes", diz Lewandowski

CASO DE JOVEM BALEADA

Metrópoles

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou, na quarta-feira (25/12), que “a polícia não pode combater a criminalidade cometendo crimes”. A declaração foi dada após a jovem Juliana Leite Rangel de 26 anos, baleada na cabeça durante uma abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na véspera do Natal (24/12).

Segundo Lewandowski, o caso de Juliana “demonstra a importância de uma normativa federal que padronize o uso da força pelas polícias em todo o país”.

Na última terça-feira (24/12), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou decreto do MJSP que regula o uso da força policial no Brasil. A medida, no entanto, não foi bem recebida entre alguns governadores.

“O Ministério da Justiça e Segurança Pública lamenta o ocorrido e se solidariza com a vítima e seus familiares. Informa ainda que tem empenhado todos os esforços para que as responsabilidades sejam devidamente apuradas”, destaca trecho da nota.

Entenda o caso

O incidente ocorreu na BR-040, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. A jovem estava em um carro com a família a caminho da ceia de Natal em Niterói quando o veículo foi alvejado por agentes da PRF.

O pai da vítima, que dirigia o carro, disse que ao ouvir a sirene, ligou a seta para sinalizar que ia encostar. No entanto, ainda segundo ele, os agentes saíram do veículo atirando.

A PRF afastou preventivamente os agentes envolvidos na ação e abriu um procedimento interno para apurar os fatos. Os policiais envolvidos tiveram dois fuzis e uma pistola apreendidos. As armas serão submetidas à perícia.

A Polícia Federal (PF) também começou a investigar o caso. De acordo com a PF, equipes foram deslocadas para a área dos disparos para realizar a perícia e coletar o depoimento dos policiais e das vítimas.

Jovem está em estado gravíssimo

A Prefeitura de Duque de Caxias informou que Juliana passou por procedimento cirúrgico e está intubada no Centro de Terapia Intensivo (CTI). O estado dela é gravíssimo.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde e a direção do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN) relataram que a paciente “foi entubada e encaminhada diretamente para o centro cirúrgico, onde passou por procedimento, sem intercorrências”.